

**AGOSTO  
2024**

**Relatório Mensal  
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**

## ACONTECIMENTOS DO MÊS DE AGOSTO/24

No mês de agosto, o Ibovespa continuou a tendência dos últimos dois meses e se valorizou 6,54% atingindo uma nova máxima nominal. Isso não necessariamente significa que a bolsa está “cara”, já que o IBOV ainda se encontra distante de sua máxima em termos reais (descontado pela inflação). A desancoragem das expectativas de inflação e os contínuos problemas fiscais no Brasil podem, no entanto, induzir uma correção da bolsa para baixo no curto prazo devido à alta nos juros. O S&P500 apresentou alta de 2,28%, após ter caído mais de 6% no mês devido a temores de recessão, que foram amenizados posteriormente.

A curva de juros local apresentou uma alta expressiva em vértices curtos como o de mai/25, que subiu 35 pontos-base. A parte longa da curva também subiu em torno de 10 pontos-base. O mercado está ganhando convicção de que uma alta da Selic é iminente ao mesmo tempo que a parte longa da curva indica que essa alta na Selic é insuficiente, o que é bastante negativo.

O Brasil continua enfrentando expectativas de inflação desalinhadas e uma economia robusta, com previsões de crescimento do PIB ajustadas para cima. O país é o único no mundo com a expectativa de aumento nas taxas de juros futuras. O presidente do Banco Central, Roberto Campos, declarou, no entanto, que se houver um aumento, ele será pequeno e de curta duração.

Apesar desse cenário local adverso, a valorização expressiva do IBOV no mês se deve à um grande aumento do fluxo de capital estrangeiro para a bolsa devido às expectativas de quedas de taxas de juros nos EUA e na Europa. Nossa previsão da carta anterior estava correta ao apontar que a participação dos investidores externos na B3 estava muito leve e a iminência de um ciclo de cortes de juros nos EUA poderia ser um gatilho para alta.

Os dados sobre o mercado de trabalho dos EUA dominaram as discussões ao longo do mês, indicando uma desaceleração no mercado de trabalho. A expectativa de início dos cortes nas taxas tornou-se quase inevitável, com a dúvida agora sendo a amplitude do ajuste. De maneira geral, há incerteza sobre a situação econômica dos EUA com dados apresentando sinais conflitantes, mas acreditamos que um pouso suave, ou “*soft landing*”, é a tese mais provável.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de 1,78% (205,1% do CDI)

## RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
<b>2019</b>								<b>0,18%</b>	<b>0,66%</b>	<b>-0,04%</b>	<b>0,73%</b>	<b>2,71%</b>	<b>4,28%</b>	<b>4,28%</b>
% CDI								<b>97,2%</b>	<b>142,4%</b>	<b>-%</b>	<b>191,7%</b>	<b>722,7%</b>	<b>225,9%</b>	<b>225,9%</b>
<b>2020</b>	<b>0,75%</b>	<b>-1,00%</b>	<b>-6,93%</b>	<b>2,14%</b>	<b>1,90%</b>	<b>2,34%</b>	<b>1,78%</b>	<b>0,17%</b>	<b>-1,67%</b>	<b>-0,56%</b>	<b>3,28%</b>	<b>2,71%</b>	<b>4,56%</b>	<b>9,03%</b>
% CDI	<b>200,6%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>752,2%</b>	<b>806,8%</b>	<b>1103,9%</b>	<b>914,1%</b>	<b>108,5%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>2196,6%</b>	<b>1651,1%</b>	<b>165,3%</b>	<b>192,0%</b>
<b>2021</b>	<b>-1,04%</b>	<b>0,76%</b>	<b>0,71%</b>	<b>3,48%</b>	<b>1,87%</b>	<b>0,90%</b>	<b>-0,78%</b>	<b>-0,98%</b>	<b>-0,75%</b>	<b>-0,80%</b>	<b>-0,89%</b>	<b>1,16%</b>	<b>3,60%</b>	<b>12,96%</b>
% CDI	<b>-%</b>	<b>567,5%</b>	<b>354,0%</b>	<b>1672,4%</b>	<b>692,7%</b>	<b>293,2%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>154,5%</b>	<b>81,3%</b>	<b>138,8%</b>
<b>2022</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,07%</b>	<b>2,56%</b>	<b>-0,62%</b>	<b>1,11%</b>	<b>-5,10%</b>	<b>2,47%</b>	<b>3,09%</b>	<b>0,05%</b>	<b>1,67%</b>	<b>-2,21%</b>	<b>-0,88%</b>	<b>2,10%</b>	<b>15,33%</b>
% CDI	<b>21,8%</b>	<b>9,9%</b>	<b>276,5%</b>	<b>-%</b>	<b>106,9%</b>	<b>-%</b>	<b>239,0%</b>	<b>264,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>163,6%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>17,0%</b>	<b>67,0%</b>
<b>2023</b>	<b>0,82%</b>	<b>-2,16%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>-0,29%</b>	<b>0,35%</b>	<b>2,26%</b>	<b>1,54%</b>	<b>0,31%</b>	<b>0,02%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>2,48%</b>	<b>1,78%</b>	<b>6,35%</b>	<b>22,66%</b>
% CDI	<b>72,7%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>30,8%</b>	<b>211,2%</b>	<b>143,8%</b>	<b>27,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-%</b>	<b>271,0%</b>	<b>199,2%</b>	<b>48,7%</b>	<b>58,2%</b>
<b>2024</b>	<b>-0,55%</b>	<b>1,13%</b>	<b>1,18%</b>	<b>-1,65%</b>	<b>-0,43%</b>	<b>1,25%</b>	<b>1,23%</b>	<b>1,78%</b>					<b>3,96%</b>	<b>27,52%</b>
% CDI	<b>-%</b>	<b>141,3%</b>	<b>141,9%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>158,7%</b>	<b>135,1%</b>	<b>205,1%</b>					<b>55,8%</b>	<b>56,4%</b>

**ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS**

No mês de agosto, os pesos dos fundos investidos seguem enquadrados em relação aos seus pesos alvo, dentro da banda de +30%/-30% de desvio.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Ago/2024
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	27,0%	26,8%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	6,2%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	29,0%	28,4%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	19,1%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	10,0%	9,5%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	7,0%	6,5%

Ao longo do mês de agosto, concluímos o resgate da alocação no fundo Charles River FIA, comentada no mês passado, com o objetivo de reduzir a volatilidade do Majora Allocation. Neste mês, iniciamos o resgate total da alocação no fundo R&C Hedge FIM, que se dará de maneira gradativa até o final do mês de setembro, também com o mesmo objetivo. Desta forma, estaremos convergindo para 10 fundos investidos, um nível de concentração excelente, que permite entender em maior nível de detalhes a estratégia de cada fundo, assim como acompanhar mais de perto as equipes de gestão e fazer ajustes/rebalanceamentos na carteira de maneira mais rápida e eficaz. Um número reduzido de fundos investidos também evita a diversificação em excesso (pulverização), que é detratora de retornos no longo prazo. Ao se investir em muitos fundos, as carteiras destes fundos investidos, em conjunto, vão se tornando cada vez mais parecidas com a média do mercado, o que torna mais difícil ainda entregar retornos de longo prazo que sejam interessantes aos investidores.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Ago/24
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	11,2%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	9,0%	8,9%
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	7,0%	6,7%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	6,2%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,2%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	8,0%	7,6%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	9,0%	8,6%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,0%	6,2%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	13,0%	12,9%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	10,0%	9,5%
BITH11	CRIPTO	7,0%	6,5%

 Fundos fechados para aplicação.

**ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES**

No mês de agosto, o fundo Majora Allocation apresentou um retorno de 1,78%, contra 0,87% do CDI (205,08% do CDI). Apenas duas estratégias apresentaram retorno acima do CDI no mês, Ações Brasil (11,09%) e Mult. Juros e Inflação (0,93%). Em contraste com o mês passado, a estratégia cripto foi a principal detratora de retorno no mês (-10,77%), representando -0,67% do retorno total.

**Resultados no Mês**

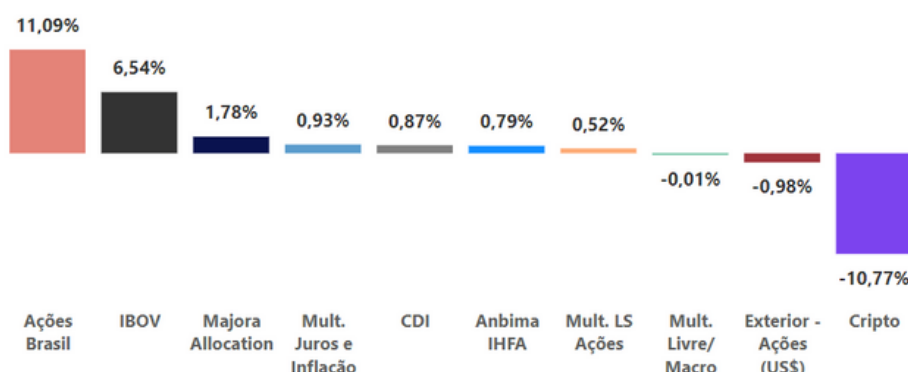
**1,78%**  
Majora Allocation

**6,54%**  
IBOV

**0,87%**  
CDI

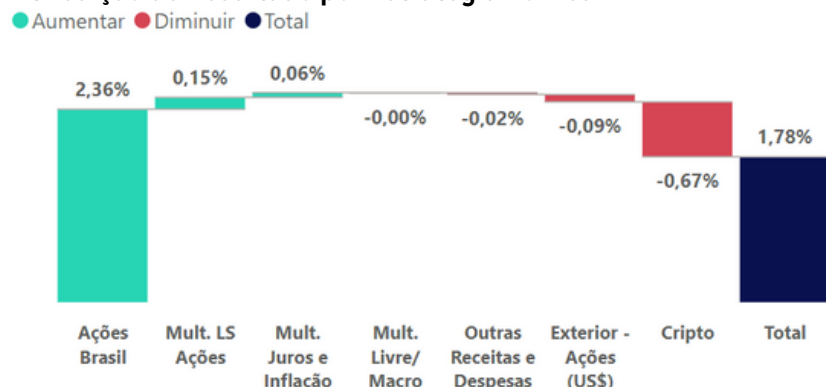
**205,08%**  
% do CDI

**Rentabilidade das Estratégias no Mês**



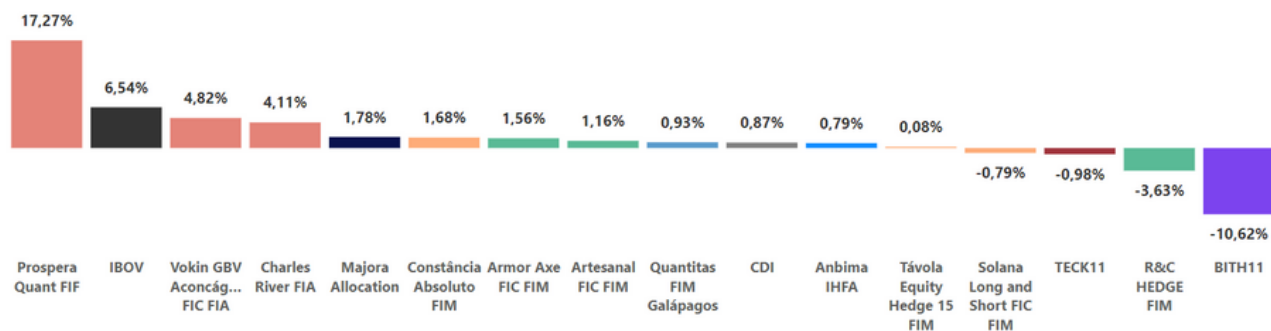
O mês de agosto consolida o retorno do fluxo estrangeiro na B3, com a entrada de R\$ 10,013 bilhões, motivado pela alta do PIB do segundo trimestre acima do previsto pelos economistas, o que aumentou o interesse em investimentos no Brasil. Essa melhora dos fundamentos e a diminuição dos ruídos em torno

**Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês**



do debate fiscal tem estimulado o Ibovespa. Além disso, o esperado início de um ciclo de redução de juros nos EUA neste ano devem manter o ingresso de capital externo na B3. Nesse sentido, o retorno do fundo veio quase que exclusivamente da estratégia Ações Brasil, mais precisamente do retorno expressivo de 17,27% (IBOV + 10,73%) do fundo Prospera Quant FIF, que adota uma estratégia de investimento baseada em fatores (*Factor Investing*) para a seleção de ações na B3. Esta abordagem identifica e explora fatores específicos que historicamente mostraram potencial em gerar retornos acima da média.

**Rentabilidade dos Fundos Investidos no Mês**



Além disso, o Prospera Quant FIF é 100% sistemático e mantém uma filosofia de investimento *long only*, sem realizar operações de day trade ou alavancagem. Isso significa que o fundo está sempre posicionado em ações de alta qualidade com potencial de valorização no longo prazo, evitando riscos excessivos associados ao trading intensivo. Ao focar em características que tendem a ser subvalorizadas ou mal precificadas pelo mercado, o *Factor Investing* oferece aos investidores uma abordagem sistemática para capturar essas oportunidades de forma mais consistente ao longo do tempo.

## Algumas Classes de Fatores Utilizados pelo Prospera Quant FIF:



### MOMENTUM

Seleciona ações com tendência de alta, aproveitando o impulso de preços que podem indicar ganhos contínuos.



### VALOR

Identifica ações subvalorizadas em relação aos seus fundamentos, capturando oportunidades de crescimento a preços descontados.



### VOLATILIDADE

Busca ações menos voláteis, ideal para reduzir o risco total do portfólio.



### TAMANHO

Favorece empresas menores, que têm historicamente oferecido retornos superiores, embora com maior risco.



### DIVIDEND YIELD

Focado em ações com DY acima da média, oferecendo retorno estável em mercados voláteis.



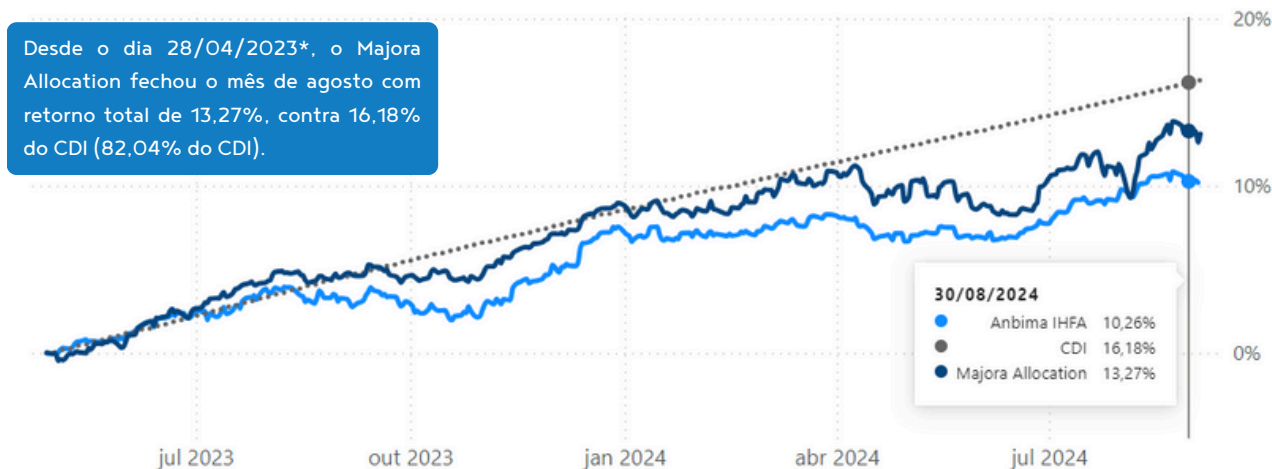
### QUALIDADE

Focado em empresas financeiramente saudáveis, com altos retornos, baixo endividamento e estabilidade de lucros.

## Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

Em comparação com o IHFA, como é possível observar no gráfico abaixo, o Majora Allocation ampliou sua vantagem em relação ao mês anterior, com um resultado acumulado desde o dia 28/04/2023 de 13,27%, ante 10,26% do IHFA. Em comparação com o CDI, também ficamos mais próximos.

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation



O IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) é um índice criado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para servir como referência de desempenho para fundos multimercado no Brasil.

## FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

**ARTESANAL FIC FIM +1,10% / 127,3% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela em crédito privado através de FIDCS.

**ARMOR AXE FIC FIM +1,56% / 180,4% CDI**

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. Altamente diversificado em estratégias, porém se destacam em operações de câmbio.

**R&C HEDGE FIM -4,50% / -% CDI**

As estratégias exploradas pelo fundo envolvem fazer trades em diferentes mercados. São experientes em operar moedas, índices futuros e algumas ações *blue chips*.

**TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +0,08% / 9,5% CDI**

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

**SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM -1,22% / -% CDI**

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

**QUANTITAS FIM GALAPAGOS +0,93% / 107,7% CDI**

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

**CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +1,68% / 193,7% CDI**

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação do modelo. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

**VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA +4,82% / IBOV - 1,7%**

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

**PROSPERA QUANT FIF +17,27% / IBOV + 10,7%**

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de *backtests* extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é *long only* concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

**TECK11 -0,35% / S&P - 2,6%**

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades, através de uma ponderação igualitária de cada constituinte em cada evento de rebalanceamento.

## MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE\*

Em comparação com o mês de julho, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation apresentou um aumento de maior magnitude do que os observados nos meses anteriores, indo de 3,77% para 4,29%. Este movimento foi principalmente influenciado pelas fortes oscilações no mês das estratégias Cripto e Ações Brasil, sendo esta última a principal contribuinte, já que possui um peso de relevância na carteira do Majora Allocation (19%).

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00									1,75%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	0,05	1,00								4,33%
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(3)	0,03	-0,08	1,00							14,05%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(4)	0,08	0,11	-0,03	1,00						3,91%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	(5)	0,05	0,25	-0,10	0,08	1,00					3,53%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(6)	-0,04	-0,03	0,11	0,05	-0,23	1,00				4,70%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(7)	0,09	0,21	-0,03	0,05	0,39	-0,06	1,00			4,02%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(8)	0,11	0,27	0,02	0,21	0,51	0,00	0,28	1,00		18,10%
TECK11	EXT. AÇÕES (US\$)	(9)	0,00	0,15	-0,10	-0,16	0,16	-0,21	0,08	0,05	1,00	24,17%
	CDI		0,08	0,03	0,01	0,08	0,05	-0,01	0,08	0,04	0,01	0,05%
	IBOVESPA		0,06	0,27	-0,01	0,16	0,42	0,14	0,22	0,80	0,03	13,05%
	<b>MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM</b>											<b>4,29%</b>

\* Período de análise: 01/09/2021 a 30/08/2024 (36M)



## ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	39 (63,9%)
MESES NEGATIVOS	22 (36,1%)
MESES ACIMA DO CDI	31 (50,8%)
MESES ABAIXO DO CDI	30 (49,2%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	4,3%
NÚMERO DE COTISTAS	605

## INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 23.385.565,84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 19.065.878,31

## PROCESSO DE INVESTIMENTO



### FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



### FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



#### HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



#### ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



#### ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



#### CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



#### CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



#### RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.





#### TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



#### RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



#### ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



#### RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



### ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



### REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

---

## DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital  
www.majora.capital